

ATA DA REUNIÃO DA COMISSÃO DE GRADUAÇÃO DA CIÊNCIA DE COMPUTAÇÃO DO INSTITUTO DE COMPUTAÇÃO, REALIZADA EM 27/08/2025

Ao vinte e sete de agosto do ano de dois mil e vinte e cinco, às dez horas, reuniram-se, sob a Presidência do Prof. Dr. Bruno Barbieri de Pontes Cafeo e com a participação do Prof. Dr. Lucas Francisco Wanner, Prof^a.Dr^a. Juliana Freitag Borin, Prof^o Dr^o Fábio Luiz Usberti e dos representantes discentes José Victor Santana Barbosa, Karen Rosas Ketelhute Sampaio e Felipe Gayotto Bianchessi. Estavam presentes ainda os funcionários da Secretaria de Graduação Marcus Vinicius Luz Moraes, e Thamony da Silva Moraes.

Antes do início da discussão, o Prof. Bruno abre para votação a aprovação da ata da última reunião ocorrida em junho de 2025, aprovada por três votos favoráveis e uma abstenção.

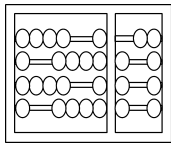
Informes:

Sobre catálogos

Prof. Bruno: Informa sobre a deliberação da CCG 28/2025 que foi definida a respeito do conteúdo programático completo. A comissão de catálogo vai avaliar os catálogos de 2027, e o conteúdo programático das disciplinas tem que estar detalhado. Sobre a bibliografia, foi definido que tem que ter no mínimo três obras na categoria de bibliografia básica, e quando se tratar de indicação de livros, só pode ser incluído três na bibliografia básica e cinco na complementar, enquanto artigos ficam livres. Ainda sobre catálogos, menciona sobre a tradução do conteúdo do catálogo que precisa ser feito para a língua inglesa e espanhola.

Sobre estágios

Prof. Bruno: Comenta que nossas regras referente a aprovação dos pedidos de estágios estão baseadas no CP, e a CCG recomendou que as unidades começassem a mudar esses critérios para disciplinas que consigam de certa forma refletir a habilidade do aluno na atividade que ele está enviando. Informa que foi falado sobre questões jurídicas, onde associações, sindicatos e empresas estavam entrando com processo por não entenderem



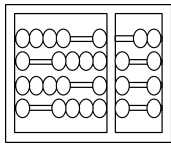
como funciona a questão de CP. Caso o critério mude para verificação das disciplinas cursadas pelo aluno, acredita que as análises das atividades terão que ser vistas com mais profundidade, e a descrição das atividades a serem executadas pelo aluno também deverá ser mais detalhada.

Prof. Lucas: Demonstra preocupação sobre qualquer recomendação que seja subjetiva, e informa que hoje a ideia do CP é proteger a formação básica do aluno, e espera-se que o aluno se dedique exclusivamente ao curso por um período de tempo, e também protege o aluno de começar um estágio com trabalho “bobo”, que não vai contribuir para formação. Em relação à análise da disciplina, acredita que pode ser feito, e que faz bastante sentido, porém a análise deverá ser caso a caso, e isso poderá gerar um imenso ruído e questionamento sobre o porquê um estágio foi aprovado e outro não. Acredita que isso introduz subjetividade no processo geral e por isso deverão ter bastante cuidado.

Prof. Bruno: Comenta que sobre as disciplinas, a troca de critério foi uma recomendação da CCG, que talvez evite o aluno ter um bom conhecimento, mas por conta de algumas disciplinas não cursadas, ele não tem o CP alto suficiente para fazer o estágio. Ainda informa que as empresas e associações indicam o CP apenas como uma métrica, um número que não indica a evolução do aluno no sentido de estar ou não apto a fazer o estágio.

Aluno José Victor: Questiona se tem uma norma da CONSU, com especificação de CP mínimo para realização de estágio.

Prof. Bruno: Informa que o CP é 0,4, e que acredita que é exatamente isso que irá mudar em algum momento. Acrescenta que sobre o CP, cada comissão de graduação pode definir alguns outros pontos para determinar o número de horas. Finaliza comentando que trazer essas informações é para pensarmos nesses pontos, que será uma mudança demorada, mas que será interessante já se pensar sobre o assunto.



Expediente:

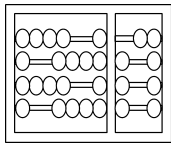
1 – Proposta para Catálogo 2027 do Curso 34-AB

Prof. Lucas: Faz um breve resumo sobre a proposta do professor Levy e do professor Homes, da FEEC (Faculdade de Engenharia Elétrica e de Computação), sobre a inserção de uma disciplina de prática de extensão no começo do curso. Na FEEC essa disciplina já será oferecida como tópicos, mas irá se incorporar no catálogo como disciplina regular. Prof. Lucas comentou que esse tipo de disciplina de prática de extensão tem sido oferecida por outros institutos e informa que o intuito é que seja uma disciplina para não deixar os alunos tão soltos na orientação de como atingir seus créditos de extensão. Informa que para abrir espaço para essa disciplina no catálogo sem aumentar o número de horas totais no curso, a ideia é eliminar a disciplina F315, que hoje, é um pouco acessória para o curso 34, e não é estritamente necessária do ponto de vista das diretrizes do MEC para Engenharia, e não é nenhum pré-requisito para outra disciplina do curso.

Por não poder estar presente na reunião da CG a convite do Prof. Lucas, o professor Levy gravou um vídeo de aproximadamente 10 minutos que foi apresentado a pedido do Prof. Lucas.

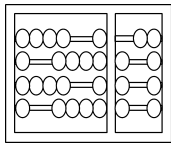
No vídeo, o Prof. Levy mostra essas pequenas alterações como resumiu o Prof. Lucas, e reforça a ideia de eliminar a disciplina F315 – Mecânica Geral I, ressaltando que das Engenharias, as únicas que ainda mantêm essa disciplina como obrigatória, é a Engenharia Elétrica e a Engenharia da Computação. Informa ainda que a intenção é destinar os quatro créditos da F315 para o bloco das eletivas. Com essa alteração, ficariam 21 (vinte e um) créditos eletivos dentre as disciplinas de extensão e 4 (quatro) obrigatórios para a nova disciplina.

Na proposta de cumprimento de currículo, o Prof. Levy mostra como seriam essas alterações para a modalidade AB, mas acredita que ficaria bem parecido para a modalidade AA, devido às alterações serem basicamente nos quatro primeiros semestres, que são comuns às duas modalidades. Na proposta, sugere a inclusão no segundo semestre da disciplina obrigatória



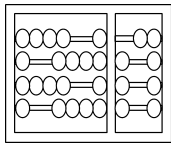
de prática de extensão com quatro créditos, sendo apenas dois com mapeamento em sala de aula. No terceiro semestre, deixaria de ter F315, e a sugestão é trazer a disciplina de humanidade HZ291 do sétimo semestre para o terceiro, a fim de manter um bom equilíbrio do total de créditos no semestre. E propôs a inclusão dos créditos eletivos a partir do quarto semestre, que podem ser tanto do bloco de eletivas de modo geral, ou pode ser do bloco de disciplinas com vetor de extensão. As demais alterações seriam apenas ajustes no total de créditos eletivos semestre a semestre para que atinjam o valor correto com as modificações propostas.

Prof. Lucas: Comenta que está estudando os catálogos junto com o GT na intenção de fazer algumas recomendações, e algo que foi notado é sobre a escolha de DCN, que hoje, a Engenharia de Computação usa o DCN de Engenharia Geral, mas que existe uma DCN específica de Engenharia de Computação. Informa que a DCN de Engenharia de Computação pode trazer algumas vantagens, como poder engessar menos o currículo, possuir um total de horas mínimas menor que da Engenharia Geral, que exige um total mínimo de horas de 3600, enquanto na Engenharia de Computação é 3200, possibilitando a redução da carga total do curso. Mas mesmo com a atual DCN de Engenharia Geral, existem algumas matérias avulsas, como é o caso da F315. Reforça que as grandes recomendações que o GT trará, ficará para um ponto no futuro, mas que a direção será aparar um pouco as arestas do curso, e dar um pouco mais de liberdade. Sobre extensão, comenta que no IC temos disciplina de projetos com direcionamento, o que ajuda bastante os alunos a se localizarem, mas que ainda sim deixa o aluno meio solto, já na FEEC eles não oferecem esse mesmo tipo de disciplina, deixando os alunos ainda mais perdidos em relação à extensão. Acredita que essa disciplina de introdução logo no segundo semestre, irá ajudar os alunos a se engajarem mais rapidamente na extensão. Ainda comenta que um efeito colateral legal, é sobre um feedback negativo que tiveram da última mudança, da disciplina de humanidade passar a ser oferecida mais para frente, no sétimo semestre, e a forma como essa mudança seria estruturada, traria a disciplina de humanidade para o terceiro semestre. Informa ainda que a ideia é trazer na reunião para ouvir as opiniões e levar para o Prof. Levy na FEEC, e eventualmente levar para aprovação nas CGs e Congregações, caso haja receptividade.



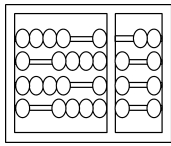
Aluna Karen: Informa que gostou da proposta, mas que tem alguns pontos. Questiona se essa mudança não poderia ser aplicada também na modalidade AA, e como ficaria essa mudança caso fosse possível. Também informa que não ficou claro a questão da nova disciplina valer como créditos de extensão. Enfatiza que acha importante ter uma disciplina que explique a extensão. Menciona que o Prof. Levy no vídeo apresentado, dá um exemplo de uma disciplina de extensão oferecida pela FEM (Faculdade de Engenharia Mecânica), mas que na FEM metade da carga horária da disciplina é na aula, e a outra metade possivelmente é no desenvolvimento de projeto. Questiona se funcionaria parecido na Engenharia com essa parte de projetos, porque na sua visão não faria muito sentido ganhar créditos de extensão apenas com uma disciplina que falasse sobre extensão. Aponta que na apresentação do Prof. ele menciona que 2 horas seriam destinadas na sala de aula, e as outras 2 horas seriam práticas, e se não faria mais sentido contar apenas os 2 créditos para extensão e não os 4 sugeridos. Concorda com a liberação de Mecânica Geral, e por já ter cursado a disciplina não consegue ver como ela se encaixa no restante do curso, acredita que pelos mesmos motivos, poderiam trazer a disciplina de Física IV como uma possível disciplina a ser removida do catálogo de Engenharia de Computação assim como Mecânica Geral. E visando sobre extensão e sobre DCN, acrescenta que um ponto a ser levado para as próximas reuniões, é uma maior abertura para disciplinas eletivas com uma formação crítica da sociedade, pois nas diretrizes tanto de Engenharia como de Ciência da Computação cobra explicitamente a formação crítica, ética e social como parte do perfil da formação acadêmica dos engenheiros e de pessoas da computação.

Prof. Lucas: Informa que a respeito da mudança nas modalidades AA e AB, que a ideia é tirar Mecânica Geral das duas modalidades, e sobre a disciplina de extensão, a ideia é ter projetos. Não ser uma apenas uma disciplina que fala sobre extensão, e sim desenvolver projetos de extensão de fato. Em relação à quantidade de créditos obtidos com essa disciplina, acredita que o tempo em que os alunos estão sendo orientados sobre a extensão, também deve contar como créditos de extensão, mas levará ao Prof. Levy a sugestão de reduzir para dois créditos. Também é favorável sobre a remoção de Física IV do catálogo, mas que na FEEC existe um entendimento que para determinados assuntos precisa-se de Física IV mesmo não sendo um pré-requisito formal. Acredita que as questões de mudança



trazidas pela Karen, são mudanças maiores, e o espírito da proposta do Prof. Levy é mais modesto. Explica que o GT irá apresentar as recomendações para a comunidade e que dentre essas recomendações inclui a retirada de Física IV, a liberação de várias disciplinas do Ciclo Básico, e uma possível a retirada de química, caso mude a DCN. Em relação ao aspecto humanitário, o GT recomendou a criação de um bloco de eletivas de caráter humanitário, que permita aos alunos escolher qual disciplina cursar. O GT também trará a questão da redundância existente entre o IC e a FEEC, como as disciplinas de rede, arquitetura de computadores, sistemas operacionais, e outras. Acredita que com a troca de DCN e as mudanças, conseguirão criar uma base comum maior entre as duas habilitações de Engenharia de Computação de forma que em algum ponto deixe de fazer sentido ter duas habilitações, ou as diferenças entre as duas possam ser menores e menos críticas do que são hoje. Informa que existem outros aspectos de DCN, especialmente se considerar a de Engenharia de Computação, que não estão sendo cumpridos plenamente, que é o caso da formação em Sistemas Embarcados, e a questão de Controle para a modalidade AA. Traz que o espírito das análises do GT está ainda sendo refinado, pois irá até o final do ano, mas que será uma análise e não uma proposta, que será apresentado à comunidade para ser aprovado o que for consenso e propôr fazer algumas mudanças no catálogo. Com isso, conclui que a mudança proposta pelo Prof. Levy é bem menor e com menos impacto e que não recomendaria agora, propor mais coisas para o catálogo de 2027.

Prof^a. Juliana: Acha uma boa ideia a criação de uma disciplina de prática de extensão, mas acredita que não precisaria de metade do curso para falar sobre isso, acredita que seja bastante tempo apenas para falar sobre o assunto. Menciona que ela dá a disciplina de MX853 que é um projeto integrador e que na primeira aula ela fala sobre extensão, e o que a UNICAMP entende sobre o assunto, mas não vai muito além. Traz que outro ponto a ser avaliado é, que meio semestre para desenvolver um projeto de extensão, talvez seja pouco, a menos que seja um projeto muito bem encaminhado e fácil para o aluno. Informa que tem um tempo até o aluno conseguir se engajar no projeto de extensão, principalmente se vai começar alguma coisa nova com pessoas externas. Informa que o levantamento de questões é para reforçar o cuidado na criação da disciplina, mas se mostra favorável à ideia. Em relação ao questionamento da Física IV, não se tem um posicionamento por não



conhecer o conteúdo de cada física. Mas com base no comentário da aluna Karen sobre física IV ter algo relacionado à quântica, comenta sobre a discussão no IC da importância da computação quântica e de ter pessoas nessa área. Comenta que tirar esse conteúdo pode não ser interessante para os alunos, mas não sabe se quântica é coberta apenas em Física IV.

Prof. Lucas: Comenta que Física IV é a única que fala sobre quântica, mas que está longe de ser um conteúdo sobre computação quântica, que para cobrir esse assunto precisaria de uma disciplina mais aplicada. Comenta que Física IV é bem teórica, e é basicamente física moderna e descolada da computação.

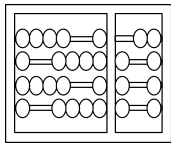
Aluna Karen: Questiona sobre o prazo das mudanças nos catálogos, se seria possível as mudanças antes de 2027.

Prof. Lucas: Informa que os catálogos são feitos bem antes e já estão no limite para alterações no catálogo de 2027. Explica que qualquer mudança passa por muitas instâncias até ser aprovado, e por isso a proposta do Prof. Levy é ter uma mudança mínima. Informa que qualquer grande mudança precisaria passar por múltiplas CGs e Congregações. Comenta que para grandes mudanças, como o caso das recomendações do GT, caso aprovada e transformada em proposta, sugeriria que as fossem feitas paulatinamente.

Aluno José Victor: Aponta que uma preocupação com a proposta apresentada pelo Prof. Levy, é que o segundo semestre de Engenharia ficaria com uma carga horária de 30 créditos, e considera pesado. Sugere que a disciplina Inglês Experimental seja oferecida em um semestre mais para frente.

Prof. Lucas: Concorda com o aluno e irá levar esse feedback para o Prof. Levy. Acrescenta que Inglês Experimental é uma disciplina que muitos já eliminam via vestibular, e por ser oferecida on-line acredita que possa ser mudada facilmente.

Aluno Felipe: Comenta sobre o caráter teórico da disciplina de extensão mencionado pela Prof. Juliana, e informa que teve uma breve conversa com o Prof. Levy sobre a disciplina, e que a ideia do prof. é que além de explicar sobre a extensão para os alunos, essa parte



teórica também teria um caráter idealizador de alguma extensão, que a maneira como os alunos seriam avaliados seria por meio da idealização de um projeto.

Prof. Lucas: Finaliza comentando que quando vier a proposta para aprovação, todos os pontos precisarão ser bem explicados e detalhados.

Prof. Bruno: Reafirma a informação trazida pelo Prof. Lucas sobre os que os prazos para alteração no catálogo de 2027.

Para aprovação:

- Solicitação de excepcionalidade para realização de estágio da aluna Letícia Silva Brito – RA 240314

Aprovado por unanimidade

- Solicitação para fazer 30 horas semanais de estágio do aluno Alexandre Leandro Seixas – RA 260355

Aprovado por unanimidade

- Solicitação de excepcionalidade para realização de estágio do aluno Isael Gabriel S. Faria – RA 234258

Aprovado por unanimidade

Campinas, 30 de julho de 2025.

Flávio Romeu Luzia

Thamony da Silva Moraes